



Divulgação dos
Resultados
4T22 | 2022

M. Dias Branco



Eusébio (CE), 17 de março de 2023 – A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos, massas, granolas, cookies saudáveis e pães sem glúten no Brasil, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2022 (4T22) e do ano (2022). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (*BR GAAP*).

WEBINAR RESULTADOS 4T22 | 2022

20 de março de 2023

Horários:

> Português | Inglês

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova Iorque)

Registro no Zoom Meetings:

[Clique Aqui](#)

Transmissão ao vivo no Youtube:

[Clique Aqui](#)

Cotação:

Fechamento em 16/03/2023

MDIA3: R\$ 31,52 por ação

Valor de Mercado: R\$ 10,7 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Tel.: (85) 4005-5667

E-mail: gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9273

E-mail: fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br

Rodrigo Ishiwa

Gerente de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3883-9225

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Everlene Pessoa

Analista de Relações com Investidores

Tel.: (85) 4005-5730

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Fernanda Castilho

Estagiária de Relações com Investidores

Tel.: (85) 4005-5730

E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros leitores,

O ano de 2022 foi marcado pelo triste cenário de conflitos na Ucrânia, além da lamentável tragédia humanitária que gerou incertezas no cenário macroeconômico mundial e elevou substancialmente o preço das *commodities* agrícolas, impactando diretamente o valor das principais matérias-primas por nós utilizadas em nossos processos produtivos. Contudo, mesmo nesse ambiente complexo e de limitada previsibilidade, através de uma gestão eficiente, disciplina austera de custos e despesas e constante aprimoramento do nosso nível de serviço, aliados à nossa resiliência e crença inabalável em nosso país e em nosso segmento de atuação, conseguimos atingir um Ebitda de R\$ 900,4 milhões, 31,7% superior ao de 2021.

A receita líquida cresceu 29,6%, alcançando a marca histórica de R\$ 10 bilhões, com crescimento de dois dígitos em todas as categorias e em todas as regiões do País, fechando o ano com participação de mercado superior à registrada em 2021 em biscoitos, massas e farinha de trigo doméstica.

Fiéis à nossa estratégia na alocação de capital, encerramos o ano com 75% da nossa dívida no longo prazo, Rating AAA Perspectiva Estável e alavancagem de 1,8x, dentro de um intervalo que nos habilita a seguirmos com nosso plano de investimento para viabilizar nosso crescimento e expansão.

O ano também foi marcado pela distribuição recorde de proventos. Além da distribuição fixa trimestral, realizamos uma distribuição extraordinária de Juros Sobre Capital Próprio, mostrando que a M. Dias Branco está atenta às demandas dos nossos acionistas. O desempenho das nossas ações no mercado financeiro mostrou um crescimento de 52,5% em relação ao ano de 2021.

Seguindo nossa estratégia de crescimento, destacamos as aquisições da Jasmine e da uruguaia Las Acacias, que representam, respectivamente, nosso fortalecimento no mercado de produtos saudáveis e a ampliação do processo de internacionalização, que já vem se destacando com o crescimento das exportações, e, agora, contamos com uma unidade no exterior.

Todos esses importantes resultados foram alcançados a partir do alinhamento de nossas ações ao que prevê nossa estratégia de crescimento com rentabilidade. É importante ressaltar que, para pormos em prática essa estratégia, direcionamos a Companhia especialmente para as seguintes vertentes: nutrição e saudabilidade; conveniência e praticidade; e indulgência.

Na linha de nutrição e saudabilidade, com a finalidade de oferecer produtos voltados para o bem-estar e um estilo de vida saudável, destacamos a já mencionada aquisição da Jasmine, especializada em alimentos integrais, orgânicos, sem glúten, sem lactose e zero açúcar. Com essa aquisição, tornamo-nos líderes no mercado nacional de granolas, pães sem glúten e cookies integrais.

Em relação à conveniência e praticidade, avançamos na utilização de embalagens mais acessíveis e que potencializam a manutenção da qualidade sensorial dos produtos, aumentando o nível de conservação. Essa vertente busca atender à tendência do consumidor de, cada vez mais, buscar produtos que lhe proporcionem praticidade para consumo dentro e fora de casa, garantindo a integridade da qualidade e maior possibilidade de acesso.

No que tange à indulgência, trabalhamos para disponibilizar ao consumidor produtos saborosos, que proporcionem satisfação e bem-estar pela alta qualidade e inovação. Em 2022, destacamos o lançamento da nova linha de Torfinhas Crostata, das marcas Adria e Isabela, que se notabiliza pelo formato, casquinha crocante e sabores exclusivos, combinando recheios e geleias, que remetem às tortas típicas italianas.

O ano de 2022 também foi marcado por relevantes investimentos em marketing, para fortalecimento de nossas marcas, por meio de diversas campanhas e lançamentos de produtos. Foram 85 novos produtos

lançados, como resultado dos nossos investimentos em inovação. Além disso, revisitamos nossa estrutura organizacional da área comercial.

A transformação digital foi uma pauta relevante nesse ano, com investimentos que estão modernizando toda nossa operação. Com o projeto que denominamos “Simplifique”, estamos simplificando, aprimorando e transformando processos, com o cliente no centro da discussão e promovendo o uso de metodologias ágeis e de ferramentas tecnológicas modernas.

Avançamos nas ações da nossa Agenda Estratégica de Sustentabilidade, em que nos comprometemos com metas públicas até 2030. No pilar ambiental, evoluímos na nota do Índice Carbon Disclosure Project (CDP) para categoria B, no Morgan Stanley Capital International (MSCI) para AA e nos mantivemos na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Como parte da estratégia de descarbonização, diversificamos nossa matriz energética a partir da utilização de fontes renováveis em nosso processo produtivo, que, além de trazer benefícios ao meio ambiente, garante-nos redução de custos operacionais.

No pilar social, impactamos diretamente milhares de pessoas com nosso programa de capacitação e empreendedorismo no setor alimentício. Continuamos investindo intensamente na capacitação, treinamento e valorização de nossos colaboradores, inclusive cerca de 25% do total de vagas abertas em 2022 foram preenchidas por nossos talentos internos, valorizando a meritocracia e gerando incentivo e satisfação com crescimento de carreira. Também contribuímos fortemente com a doação de alimentos para minimizar a fome e o agravamento da situação de vulnerabilidade das famílias, especialmente das vítimas das fortes chuvas que assolaram Pernambuco, estimulando, inclusive, o voluntariado de nossos colaboradores.

Nossa governança continua cada vez mais fortalecida. Reforçamos o mapeamento e mitigação dos riscos estratégicos, com destaque para consolidação do nosso Plano de Continuidade de Negócios e definição dos Comitês de Crise e Continuidade. Somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, vinculado ao Instituto Ethos, e, em 2022, evoluímos na avaliação do Instituto acerca do monitoramento de nossa governança e combate à corrupção.

Ainda em 2022, recebemos a certificação internacional Quality Assessment (QA) do Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), afiliado do The IIA (The Institute of Internal Auditors), reconhecida associação internacional, fundada em 1941. Entendemos que a obtenção da referida certificação representa mais um avanço do nosso sistema de governança corporativa e atesta que a Companhia cumpre os mais destacados padrões internacionais em auditoria interna.

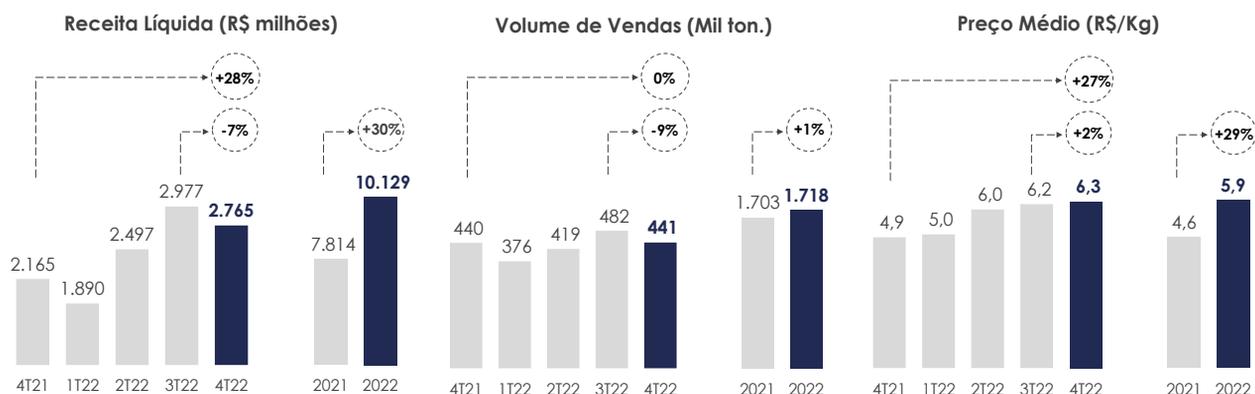
Para concluir, reforço que todos que fazemos parte da M. Dias Branco permaneceremos unidos, coesos e determinados para fazer cumprir nosso propósito de “sonhar, realizar e crescer”.

Cordialmente,

Ivens Dias Branco Júnior
Presidente

M. Dias Branco atinge receita líquida de R\$ 10,1 bilhões, 29,6% maior que 2021, com ganhos de *market share* em Biscoitos, Massas e Farinha de Trigo. EBITDA cresce 31,7% e chega a R\$ 900,4 milhões

No ano, o crescimento da receita líquida foi fruto do aumento do preço médio e dos volumes, respectivamente **+28,5% e +0,9%, vs. 2021**. No 4T22, a receita líquida foi 27,7% maior que no 4T21 (preço médio +27,4% e volumes estáveis).



Como demonstrado acima, ao longo de 2022, apresentamos recuperação dos volumes (sazonalidade desfavorável no quarto trimestre pelo Natal) e aumento sequencial do preço médio, resultado de um conjunto de iniciativas e medidas estruturantes, como por exemplo:

- **Crescimento acelerado da Piraquê**, com receita líquida 36% maior que 2021 (preço médio +23% e volumes +11%). A marca, com produtos de alto valor agregado, já é a segunda maior no nosso portfólio, com preço médio 29% superior à média do mercado¹ em biscoitos. No ano, a marca aumentou o nível de penetração nos lares² (32% em 2022 vs. 25% em 2021) e preferência (11% em 2022 vs. 9% em 2021).
- **Aumento da representatividade do portfólio de maior valor agregado³ (3,4% da receita líquida total em 2022 vs. 2,2% em 2021)**, resultado das aquisições da Jasmine (set/22) e Latinex (nov/21), que reforçaram o nosso portfólio de *snacks* e saudáveis, com itens de preço médio 2,7 vezes acima da média da M. Dias Branco. No 4T22, esses itens representaram 4,8% da receita líquida vs. 2,4% no 4T21.
- **Foco em lançamentos de produtos com alto valor agregado, principalmente nas marcas prioritárias (Piraquê, Vitarella e Adria)**, como os recheados maltado e supreme, cracker premium e cookies da Piraquê, e tortinhas crostata e lámens Adria.
- **Melhora no nível de serviço**. Encerramos o ano com 65% dos pedidos entregues no prazo e na quantidade acordada⁴ (40% no 4T21). As iniciativas em curso visam o atingimento de 80% em 2024.

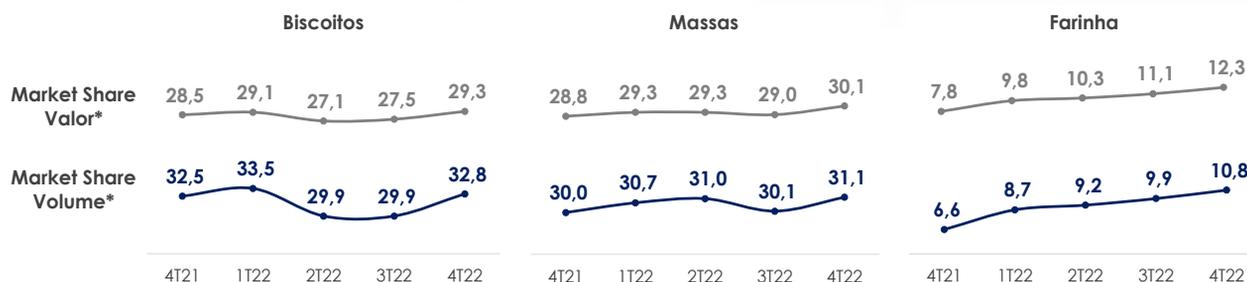
¹ Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos.

² Fonte: Kantar, divisão Wordpanel, PNC | Biscoitos (marca Piraquê) | Penetração anos 2022 e 2021 | T. Brasil

³ Bolos, *snacks*, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

⁴ Indicador OTIF: *on time in full*.

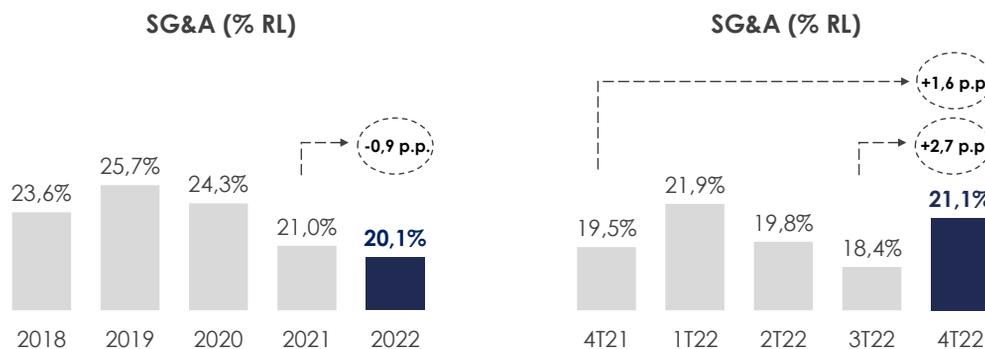
Encerramos 2022 com maior participação de mercado em Biscoitos, Massas e Farinha de Trigo (doméstica).



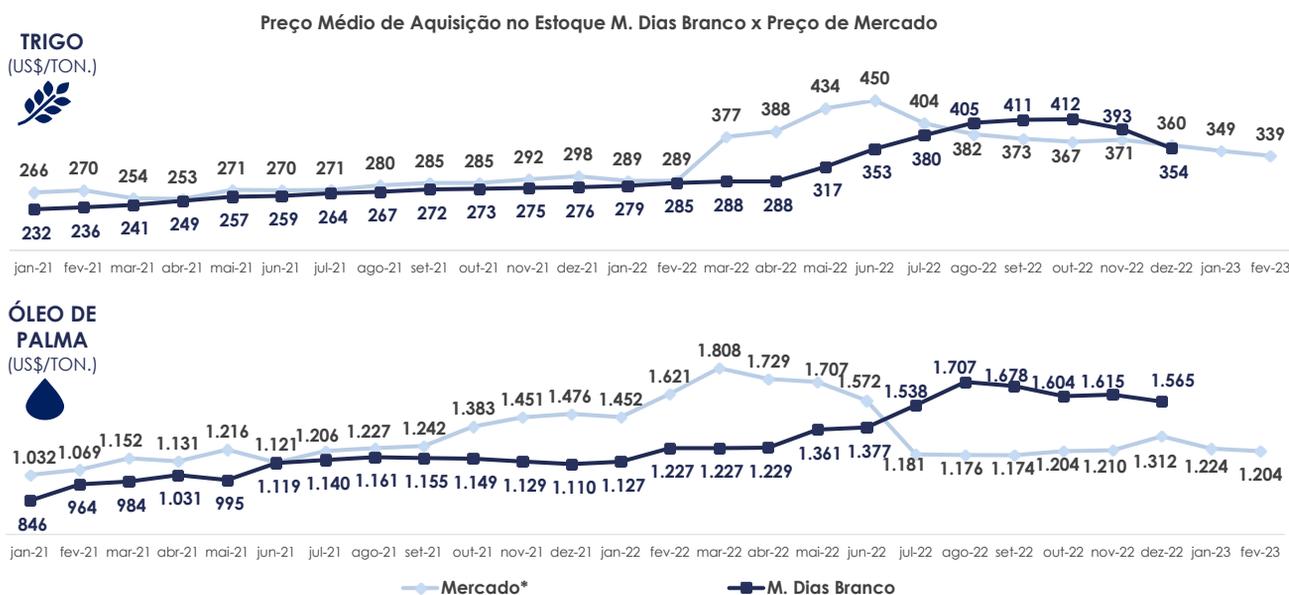
* Fonte: Nielsen – Retail Index, Total Brasil. INA+C&C.

No ano, em nível nacional, nossas marcas se destacaram em aumento de participação de mercado: Piraquê foi a marca de biscoitos que teve o maior aumento de participação (+0,8p.p.); em massas, Adria foi a segunda com maior aumento (+0,8p.p.); em farinha de trigo, Finna teve o maior aumento (+2,7p.p.).

Menor representatividade das despesas administrativas e com vendas (SG&A), de 21% em 2021 para 20,1% em 2022, mantendo os ganhos de produtividade e eficiência capturados nos últimos anos.



Com relação aos custos, a elevação dos preços de trigo e óleo de palma a partir de fev/22, fruto da guerra entre Rússia e Ucrânia, impactou negativamente os nossos resultados. Com aproximadamente quatro meses de estoque de insumos (inclui hedge), a elevação descrita acima impactou os nossos resultados mais fortemente no 4T22, como demonstrado nos gráficos abaixo.



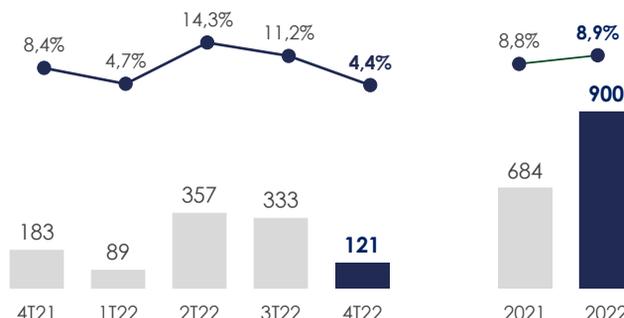
*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam.

No ano, o custo médio do trigo no estoque da M. Dias Branco cresceu 34% vs. 2021. No 4T22, o aumento foi de 41% vs. 4T21.

Em 2022, o EBITDA foi 31,7% maior que no ano anterior, com margens estáveis. No 4T22 vs. 4T21, o EBITDA retraiu 33,6% com margem de 4,4% e no comparativo com o 3T22, a retração foi de 63,6%.

A retração vs. o 4T21 e o 3T22 deu-se pelo aumento dos custos e pelo menor nível de produção, com impacto direto na diluição dos custos fixos. Nas despesas, tivemos maiores investimentos em marketing e um menor nível de receitas não recorrentes.

EBITDA (R\$ MM) e Mg. EBITDA (% RL)



No ano, foram registradas despesas não recorrentes de R\$ 59,0 milhões, com destaque para despesas com as aquisições, encerramento de operador logístico, reestruturação, maiores despesas com Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) e reembolso de custos extemporâneos ao Terminal de Trigo do Rio de Janeiro (TTRJ). No 4T22, registramos despesas não recorrentes de R\$ 18,9 milhões, referentes a PDD, reembolso de custos extemporâneos com TTRJ e despesas de aquisições.

Em fev/23, divulgamos o calendário de distribuição de JSCP, com o valor fixo trimestral de R\$ 0,05 por ação.

Ressalta-se que os dividendos/JSCP serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório e farão parte do percentual alvo de 60% (sessenta por cento) do lucro ajustado a ser distribuído (relativo ao exercício social de 2023).

	Data-base de Direito	Data Ex-juros	Data de Pagamento	Valor Bruto por Ação
1T23	17/03/2023	20/03/2023	31/03/2023	R\$ 0,05
2T23	16/06/2023	19/06/2023	30/06/2023	R\$ 0,05
3T23	15/09/2023	18/09/2023	29/09/2023	R\$ 0,05
4T23	14/12/2023	15/12/2023	28/12/2023	R\$ 0,05

Outros destaques em 2022:



Aquisição da Las Acacias (Uruguai), primeira fora do Brasil, em 31/10/22, fortalecendo nossa estratégia de internacionalização.



Closing da **aquisição da marca Jasmine**, em 31/08/22, reforçando nossa participação no mercado de saudabilidade.



Closing do **contrato com a Omega Geração S.A.**, em 30/08/22. Aliança para geração de energia renovável para o consumo da M. Dias Branco.



Início do Projeto Simplifique, modernização tecnológica para **implantação do sistema SAP**, com previsão para mudança em 2024.



Participação em feiras e eventos nacionais e internacionais, como APAS (São Paulo), Expoagas (Porto Alegre), PLMA (Amsterdã e Chicago), Sial Paris.



M. Dias Branco Day, em dez/22, com mais de 60 investidores e analistas, fortalecendo o nosso relacionamento com o mercado.



Prêmio Top of Mind na categoria Massas com a marca Adria, pelo terceiro ano consecutivo.



TOP 10 entre empresas de bens de consumo e alimentação que mais se relacionam com *startups* no País.



Ranking d'As 100+ Inovadoras no uso de TI de 2022, entre as empresas que melhor utilizam a tecnologia para executar projetos inovadores.



Índice Teva Mulheres na Liderança®, primeiro no Brasil que seleciona as empresas com maior representatividade de mulheres na governança.



Evolução do rating ESG para AA na avaliação MSCI ESG Ratings.



Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, pelo terceiro ano consecutivo.

Abaixo os principais indicadores de resultados consolidados do 4T22 e 2022, contemplando os resultados de Latinex, Jasmine e Las Acacias a partir de nov/21, set/22 e nov/22, respectivamente.

Principais Indicadores	4T22	4T21	AH% 4T21-4T22	3T22	AH% 3T22-4T22	2022	2021	AH% 2021-2022
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.765,0	2.164,5	27,7%	2.976,6	-7,1%	10.129,2	7.814,0	29,6%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	441,3	439,9	0,3%	482,2	-8,5%	1.717,5	1.702,9	0,9%
Volume de Vendas de Biscoitos (mil toneladas)	127,6	140,3	-9,1%	153,2	-16,7%	520,5	519,4	0,2%
Volume de Vendas de Massas (mil toneladas)	92,0	101,6	-9,4%	99,4	-7,4%	357,4	373,0	-4,2%
Market Share de Biscoitos (volume)*	32,8%	32,5%	0,3 p.p	29,9%	2,9 p.p	32,0%	32,0%	0 p.p
Market Share de Massas (volume)*	31,1%	30,0%	1,1 p.p	30,1%	1 p.p	31,0%	30,5%	0,5 p.p
Lucro Líquido (R\$ milhões)	15,5	151,1	-89,7%	195,0	-92,1%	481,8	505,0	-4,6%
EBITDA (R\$ milhões)	121,3	182,7	-33,6%	333,1	-63,6%	900,4	683,9	31,7%
Margem EBITDA	4,4%	8,4%	-4 p.p	11,2%	-6,8 p.p	8,9%	8,8%	0,1 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ milhões)	(1.580,4)	(140,4)	n/a	(1.659,9)	-4,8%	(1.580,4)	(140,4)	n/a
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(1,8)	(0,2)	n/a	(1,7)	5,9%	(1,8)	(0,2)	n/a
Capex (R\$ milhões)	93,9	72,7	29,2%	71,3	31,7%	280,2	208,1	34,6%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	302,5	153,2	97,5%	(153,7)	n/a	106,6	924,8	-88,5%

*Os valores apresentados no 4T22 e 4T21 referem-se ao período de nov/dez de 2022 e 2021.

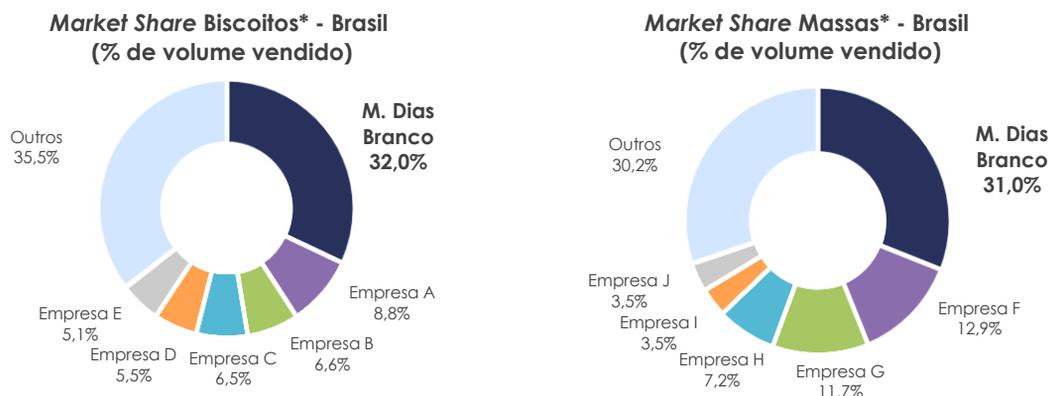
Os valores apresentados no 3T22 referem-se ao período de jul/ago de 2022.

Nota: Os valores apresentados foram revisados pela Nielsen.

DESTAQUES DE MERCADO E OPERACIONAIS

MARKET SHARE

Os gráficos abaixo apresentam o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de biscoitos e massas, e dos principais concorrentes (período acumulado de janeiro a dezembro de 2022).



*Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos e Massas.

CANAL DE VENDAS

Crescimento de receita em todos os canais em 2022 vs. 2021. Destaque para o aumento de representatividade, no acumulado do ano e no trimestre, de Key Account/Redes Regionais, canal estratégico para construção e fortalecimento das marcas, e Distribuidores, com foco em aumentar a capilaridade de distribuição na região de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste).

Mix de Clientes	4T22	4T21	Variação	3T22	Variação	2022	2021	Variação
Key Account/Rede Regional	23,2%	21,4%	1,8 p.p	22,5%	0,7 p.p	22,5%	20,9%	1,6 p.p
Cash & Carry	22,3%	22,9%	-0,6 p.p	24,3%	-2 p.p	22,9%	22,2%	0,7 p.p
Atacado	18,0%	18,5%	-0,5 p.p	18,2%	-0,2 p.p	18,2%	18,7%	-0,5 p.p
Varejo	18,7%	20,1%	-1,4 p.p	17,9%	0,8 p.p	19,1%	21,4%	-2,3 p.p
Distribuidores	11,8%	10,9%	0,9 p.p	11,4%	0,4 p.p	11,3%	9,7%	1,6 p.p
Indústria	2,9%	3,0%	-0,1 p.p	2,8%	0,1 p.p	3,0%	3,6%	-0,6 p.p
Outros	3,1%	3,2%	-0,1 p.p	2,9%	0,2 p.p	3,0%	3,5%	-0,5 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%		100,0%	100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos e devoluções. Ressalta-se que houve revisão da classificação dos clientes por canais de vendas, com rerepresentação dos valores referentes ao 4T21 e 2021.

Maiores Clientes		Vendas 4T22 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)		Vendas 2022 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
1	1	274,8	8,4%	8,4%	1.051,6	8,8%	8,8%
50	50	994,4	30,3%	38,7%	3.676,4	30,9%	39,7%
100	100	281,2	8,6%	47,3%	967,8	8,1%	47,8%
1.000	1.000	1.055,4	32,2%	79,5%	3.730,2	31,4%	79,2%
Todos	Todos	674,0	20,5%	100,0%	2.466,7	20,8%	100,0%
TOTAL		3.279,8			11.892,7		

*Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Encerramos 2022 com nível de utilização da capacidade de 59,3%, em linha com o nível de 2021. No 4T22, houve queda no nível de utilização da capacidade de 2,2p.p. vs. 4T21 e 10,6p.p. vs. 3T22, reflexo da queda dos volumes produzidos em 3,7% e 17,3%, respectivamente.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21
Produção Total	126,2	137,8	79,2	91,9	363,0	363,4	43,1	45,1	6,6	3,7	618,1	641,9
Capacidade Total de Produção	222,6	226,1	130,4	142,7	631,1	622,9	90,0	90,0	16,2	8,8	1.090,3	1.090,5
Nível de Utilização da Capacidade	56,7%	60,9%	60,7%	64,4%	57,5%	58,3%	47,9%	50,1%	40,7%	42,0%	56,7%	58,9%

*Mil toneladas.

**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	4T22	3T22	4T22	3T22	4T22	3T22	4T22	3T22	4T22	3T22	4T22	3T22
Produção Total	126,2	158,4	79,2	107,4	363,0	425,9	43,1	50,8	6,6	4,5	618,1	747,0
Capacidade Total de Produção	222,6	237,9	130,4	141,1	631,1	631,1	90,0	90,0	16,2	10,3	1.090,3	1.110,4
Nível de Utilização da Capacidade	56,7%	66,6%	60,7%	76,1%	57,5%	67,5%	47,9%	56,4%	40,7%	43,7%	56,7%	67,3%

*Mil toneladas.

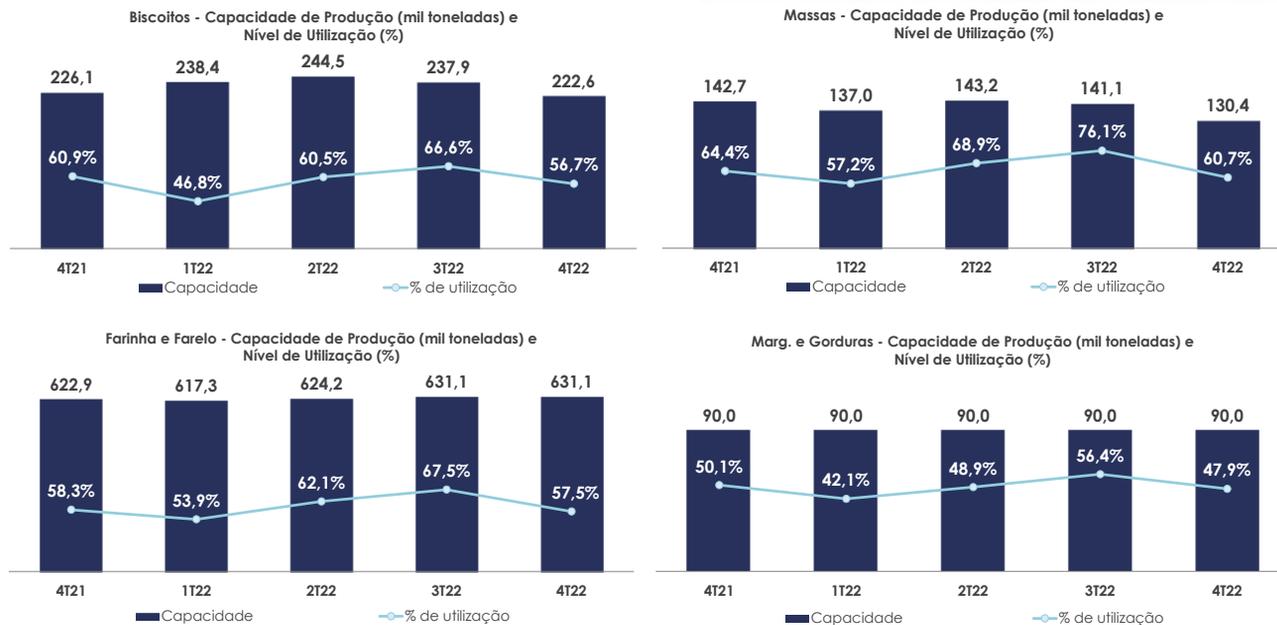
**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Produção Total	543,9	531,1	363,7	380,0	1.509,0	1.493,1	175,8	176,0	20,1	16,3	2.612,5	2.596,5
Capacidade Total de Produção	943,4	896,5	551,7	562,7	2.503,7	2.470,9	360,0	360,0	47,2	36,3	4.406,0	4.326,4
Nível de Utilização da Capacidade	57,7%	59,2%	65,9%	67,5%	60,3%	60,4%	48,8%	48,9%	42,6%	44,9%	59,3%	60,0%

*Mil toneladas.

**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de *setup*, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

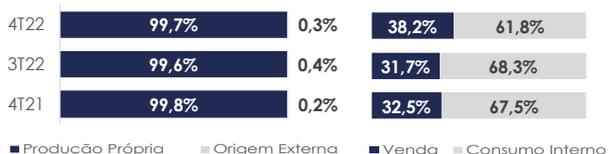


VERTICALIZAÇÃO

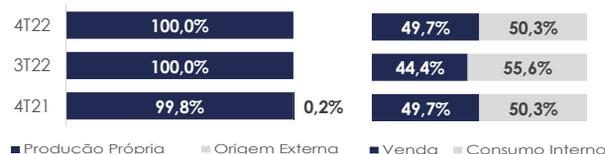
Mantivemos o patamar elevado de verticalização dos dois principais insumos. No 4T22, 99,7% de toda a farinha de trigo e 100,0% da gordura vegetal consumidas foram produzidos internamente.



Farinha de trigo



Gordura



DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

Em 2022, a receita líquida cresceu 29,6% vs. 2021, fruto do aumento do preço médio de 28,5% e dos volumes de 0,9%. Destaque para o crescimento da receita de outras linhas de produtos em 104,1%, reflexo das aquisições da Latinex e Jasmine, que introduziram novas categorias com produtos de alto valor agregado.

Linhas de Produto	2022			2021			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	5.137,8	520,5	9,87	3.960,4	519,4	7,62	29,7%	0,2%	29,5%
Massas	2.104,1	357,4	5,89	1.713,5	373,0	4,59	22,8%	-4,2%	28,3%
Farinha e Farelo	1.861,5	737,0	2,53	1.425,6	708,8	2,01	30,6%	4,0%	25,9%
Margarinas e Gorduras	681,2	80,8	8,43	545,7	85,8	6,36	24,8%	-5,8%	32,5%
Outras Linhas de Produtos**	344,6	21,8	15,81	168,8	15,9	10,62	104,1%	37,1%	48,9%
TOTAL	10.129,2	1.717,5	5,90	7.814,0	1.702,9	4,59	29,6%	0,9%	28,5%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Reforçando a estratégia de crescimento, a Companhia apresentou aumento de receita líquida de dois dígitos nas regiões de Defesa (Norte e Nordeste) e Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste), enquanto as exportações mantiveram-se em níveis elevados.

Variação na Receita Líquida por Regiões 4T22 vs. 4T21 (R\$ milhões)



Variação na Receita Líquida por Regiões 2022 vs. 2021 (R\$ milhões)



Na sequência, os lançamentos, ações comerciais e de marketing realizados em 2022:

Lançamentos: lançamos 85 produtos em 2022, ampliando nosso portfólio de produtos com maior valor agregado. No 4T22, foram 42 produtos, nas categorias de biscoitos e massas, com ênfase para itens com preços acima da média da categoria, como os Recheados Maltado e Supreme da Piraquê e as Tortinhas Crostata nas marcas Adria e Isabela.



Investimentos em marketing e comercial: Ao longo de 2022, seguimos com a estratégia de fortalecimento das nossas marcas. No 4T22, destaque para as campanhas "Se joga no que é gostoso", a primeira da história da Fit Food, marca que integra nosso portfólio com a aquisição da Latinex, além das campanhas "Isso tem um Quê de Piraquê" e "Aceita Cookies" da Piraquê; "Tem Isabela tem História pra Contar" da Isabela e "Abrace as Diferenças" da Vitarella.

Participação em eventos: marcamos presença ao longo de 2022 em diversas feiras e eventos de alimentos. No 4T22, estivemos na Feira Super Mix em Pernambuco, no Encontro Baiano de Supermercados – ABASE e no Carrinho de Ouro Supermercadista – APES, além da feira PLMA (Private Label Manufacturers Association), em Chicago.



No 4T22, a receita líquida cresceu 27,7% vs. 4T21, fruto do aumento do preço médio em 27,4%, com crescimento em todas as categorias. Os volumes de vendas apresentaram estabilidade.

Linhas de Produto	4T22			4T21			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.341,0	127,6	10,51	1.114,6	140,3	7,94	20,3%	-9,1%	32,4%
Massas	573,1	92,0	6,23	479,7	101,6	4,72	19,5%	-9,4%	32,0%
Farinha e Farelo	528,4	190,8	2,77	355,6	171,3	2,08	48,6%	11,4%	33,2%
Margarinas e Gorduras	190,0	22,8	8,33	162,9	22,4	7,27	16,6%	1,8%	14,6%
Outras Linhas de Produtos**	132,5	8,1	16,36	51,7	4,3	12,02	156,3%	88,4%	36,1%
TOTAL	2.765,0	441,3	6,27	2.164,5	439,9	4,92	27,7%	0,3%	27,4%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

No 4T22 vs. 3T22, a receita líquida decresceu 7,1%, reflexo da redução do volume de vendas em 8,5%. O preço médio apresentou crescimento de 1,6%.

Linhas de Produto	4T22			3T22			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.341,0	127,6	10,51	1.560,7	153,2	10,19	-14,1%	-16,7%	3,1%
Massas	573,1	92,0	6,23	606,5	99,4	6,10	-5,5%	-7,4%	2,1%
Farinha e Farelo	528,4	190,8	2,77	518,4	200,7	2,58	1,9%	-4,9%	7,4%
Margarinas e Gorduras	190,0	22,8	8,33	200,2	23,3	8,59	-5,1%	-2,1%	-3,0%
Outras Linhas de Produtos**	132,5	8,1	16,36	90,8	5,6	16,21	45,9%	44,6%	0,9%
TOTAL	2.765,0	441,3	6,27	2.976,6	482,2	6,17	-7,1%	-8,5%	1,6%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)





DESTAQUES – BISCOITOS | MASSAS

Ambas as categorias apresentaram crescimento de receita líquida nas duas regiões comerciais (Ataque e Defesa) em 2022 e no 4T22 ante os mesmos períodos do ano anterior. O crescimento é reflexo do aumento de preço médio. No comparativo entre o 4T22 vs. 3T22, as categorias apresentaram queda de receita líquida, reflexo da queda nos volumes fruto da sazonalidade desfavorável no quarto trimestre pelo Natal.

Em biscoitos, a receita bruta com produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses atingiu R\$ 51,4 milhões no 4T22, totalizando 137 lançamentos.

Destaque positivo para o desempenho da Piraquê em 2022, com crescimento de 40% da receita líquida vs. 2021, superior ao crescimento de 29,7% do total de biscoitos da M. Dias Branco, reflexo da estratégia de expansão da marca, que atingiu 32% de penetração nos lares⁵ (25% em 2021).

Biscoitos - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Massas - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO | MARGARINAS E GORDURAS

Crescimento de receita em farinha e farelo em 2022, com aumento de preço médio e volumes. No 4T22, aumento tanto em relação ao 4T21 quanto contra o 3T22. Em margarinas e gorduras, crescimento de receita vs. 2021 e 4T21, reflexo do aumento do preço médio, e vs. 3T22 retração fruto de menores volumes vendidos.

Farinha e Farelo - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Marg. e Gorduras - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)

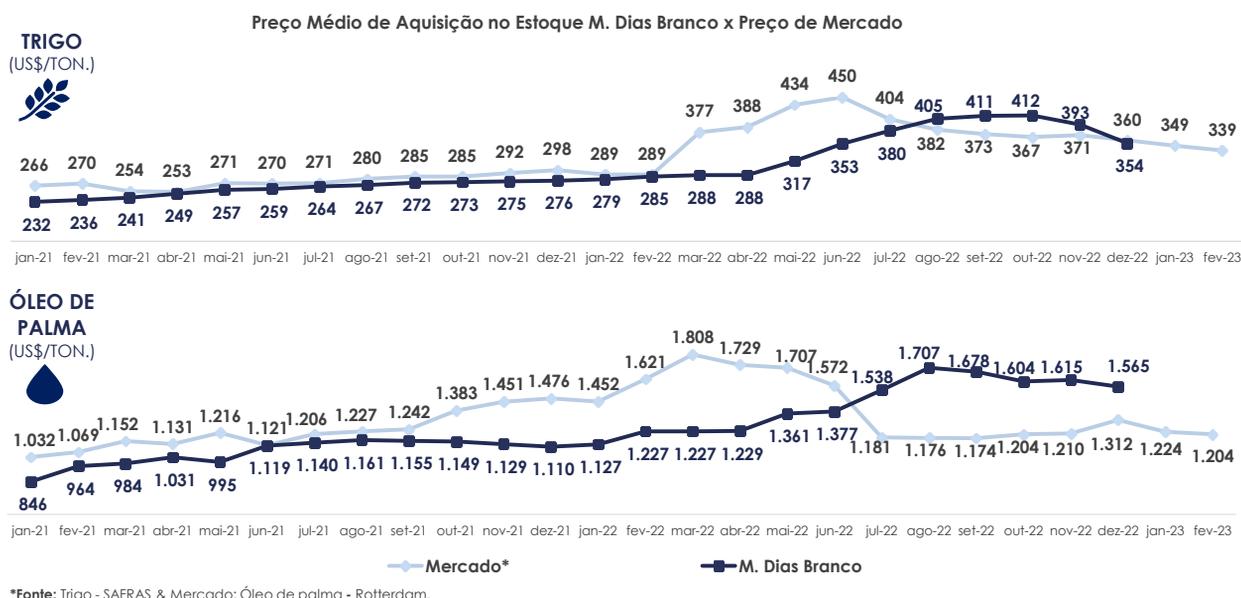


⁵ Fonte: Kantar, divisão Wordpanel, PNC | Biscoitos (marca Piraquê) | Penetração anos 2022 e 2021 | T. Brasil

CUSTOS

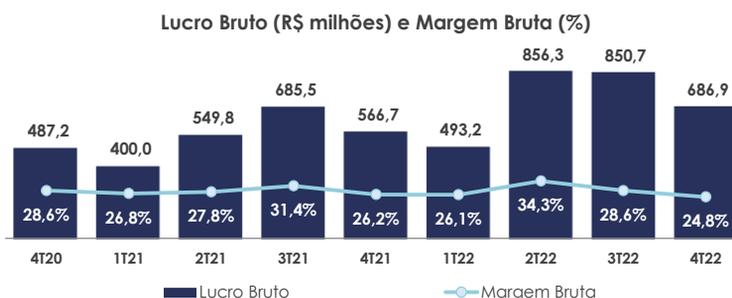
Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	4T22	% RL	4T21	% RL	AH% 4T21-4T22	3T22	% RL	AH% 3T22-4T22	2022	% RL	2021	% RL	AH% 2021-2022
Matéria-Prima	1.614,0	58,4%	1.208,7	55,8%	33,5%	1.699,6	57,1%	-5,0%	5.582,1	55,1%	4.171,5	53,4%	33,8%
Trigo	1.048,2	37,9%	752,4	34,8%	39,3%	1.085,2	36,5%	-3,4%	3.568,3	35,2%	2.630,7	33,7%	35,6%
Óleo	341,6	12,4%	265,5	12,3%	28,7%	373,8	12,6%	-8,6%	1.196,8	11,8%	899,5	11,5%	33,1%
Açúcar	69,6	2,5%	70,1	3,2%	-0,7%	80,4	2,7%	-13,4%	278,2	2,7%	225,2	2,9%	23,5%
Farinha de Terceiros	2,2	0,1%	2,0	0,1%	10,0%	2,5	0,1%	-12,0%	8,0	0,1%	7,5	0,1%	6,7%
Gordura de Terceiros	-	0,0%	0,4	0,0%	-100,0%	0,1	0,0%	-100,0%	0,2	0,0%	1,7	0,0%	-88,2%
Outros insumos	152,4	5,5%	118,3	5,5%	28,8%	157,6	5,3%	-3,3%	530,6	5,2%	406,9	5,2%	30,4%
Embalagens	174,1	6,3%	154,0	7,1%	13,1%	188,5	6,3%	-7,6%	649,7	6,4%	530,5	6,8%	22,5%
Mão de obra	201,0	7,3%	167,9	7,8%	19,7%	189,1	6,4%	6,3%	723,7	7,1%	646,0	8,3%	12,0%
Gastos Gerais de Fabricação	163,4	5,9%	141,7	6,5%	15,3%	173,6	5,8%	-5,9%	617,7	6,1%	514,0	6,6%	20,2%
Depreciação e Amortização	48,5	1,8%	48,8	2,3%	-0,6%	46,4	1,6%	4,5%	183,6	1,8%	184,5	2,4%	-0,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	22,9	0,8%	1,5	0,0%	n/a	17,4	0,6%	31,6%	59,8	0,6%	1,5	0,0%	n/a
Total	2.223,9	80,4%	1.722,6	79,6%	29,1%	2.314,6	77,8%	-3,9%	7.816,6	77,2%	6.048,0	77,4%	29,2%

Em 2022, os custos dos produtos vendidos cresceram 29,2% em valores absolutos, representando 77,2% da receita líquida (77,4% em 2021). No 4T22, 80,4% de representatividade sobre a receita, aumento de 0,8p.p. e 2,6p.p. na comparação com o 4T21 e 3T22, respectivamente, reflexo do aumento dos custos de trigo e óleo de palma com o conflito entre Rússia e Ucrânia, que impactou os nossos resultados mais fortemente no 4T22.



LUCRO BRUTO

Em 2022, o lucro bruto em valores nominais cresceu 31,1% vs. 2021 e a margem bruta passou de 28,2% em 2021 para 28,5% em 2022, aumento de 0,3 p.p. O crescimento reflete o aumento dos preços para compensar o maior custo das matérias-primas. Em consequência do aumento dos custos mais expressivo no 4T22, observamos retração das margens no comparativo entre o 4T22 vs. 4T21 e vs. 3T22, de 1,4p.p. e 3,8p.p., respectivamente.



O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R\$ 574,5 milhões em 2022 (R\$ 436,0 milhões em 2021), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais. No 4T22, o montante foi de R\$ 145,8 milhões (R\$ 124,8 milhões no 4T21).

DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma separada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme demonstrado abaixo:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T22	% RL	4T21	% RL	AH% 4T21-4T22	3T22	% RL	AH% 3T22-4T22	2022	% RL	2021	% RL	AH% 2021-2022
Vendas*	497,4	18,0%	362,9	16,8%	37,1%	471,9	15,9%	5,4%	1.749,9	17,3%	1.400,9	17,9%	24,9%
Administrativas e gerais	86,0	3,1%	59,4	2,7%	44,8%	73,6	2,5%	16,8%	287,7	2,8%	242,8	3,1%	18,5%
Doações	5,8	0,2%	4,0	0,2%	45,0%	3,8	0,1%	52,6%	19,8	0,2%	27,1	0,3%	-26,9%
Tributárias	10,1	0,4%	4,8	0,2%	n/a	8,5	0,3%	18,8%	32,8	0,3%	30,8	0,4%	6,5%
Depreciação e amortização	35,2	1,3%	27,4	1,3%	28,5%	34,9	1,2%	0,9%	133,6	1,3%	102,4	1,3%	30,5%
Outras desp./ (rec.) operac.	18,1	0,7%	(6,6)	-0,3%	n/a	4,9	0,2%	n/a	80,4	0,8%	(10,3)	-0,1%	n/a
TOTAL	652,6	23,6%	451,9	20,9%	44,4%	597,6	20,1%	9,2%	2.304,2	22,7%	1.793,7	23,0%	28,5%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

As despesas operacionais seguem controladas, refletindo os ganhos de produtividade e eficiência capturados nos últimos anos. Como percentual da receita líquida, encerramos 2022 com 22,7%, redução de 0,3p.p. em relação ao ano de 2021. As despesas administrativas e com vendas (SG&A) também reduziram, de 21,0% em 2021 para 20,1% em 2022.

O crescimento nominal de 28,5% em 2022 vs. 2021 reflete o aumento da inflação, sobretudo em combustíveis, maiores investimentos em marketing e primarização, além da inclusão das despesas operacionais das empresas adquiridas e das despesas não recorrentes. Em outras receitas e despesas, o resultado foi impactado principalmente pela queda com receitas de créditos extemporâneos, que foi de R\$ 25,2 milhões, 66% inferior a 2021.

No 4T22, as despesas cresceram em representatividade sobre a receita líquida vs. 4T21 e vs. 3T22, 2,7p.p. e 3,5p.p., respectivamente, fruto dos fatores mencionados acima.

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T22	4T21	AH% 4T21-4T22	3T22	AH% 3T22-4T22	2022	2021	AH% 2021-2022
Receitas Financeiras	63,9	71,4	-10,5%	64,0	-0,2%	332,0	280,2	18,5%
Despesas Financeiras	(165,6)	(89,6)	84,8%	(133,5)	24,0%	(563,5)	(300,0)	87,8%
TOTAL	(101,7)	(18,2)	458,8%	(69,5)	46,3%	(231,5)	(19,8)	1069,2%

Em 2022, registramos resultado negativo de R\$ 231,5 milhões (R\$ 19,8 milhões em 2021), fruto principalmente do aumento do endividamento de R\$ 1,8 bilhão para R\$ 2,2 bilhões, da redução das disponibilidades de R\$ 1,6 bilhão para R\$ 0,6 bilhão em 2022, e da alta do CDI que passou de 4,4% em 2021 para 12,4% em 2022, influenciando o aumento do custo da dívida e do custo de contratação de NDFs para as operações de hedge.

Assim como no resultado acumulado do ano, a queda das disponibilidades, o aumento do endividamento e o aumento do CDI contribuíram para o resultado negativo do 4T22 de R\$ 101,7 milhões.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

Encerramos 2022 com reversão de R\$ 130,1 milhões de IR e CSLL frente à reversão de R\$ 127,8 milhões em 2021, fruto da redução do lucro antes dos impostos em 6,8% e do aumento dos incentivos fiscais estaduais de 31,8%.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	4T22	4T21	AH% 4T21-4T22	2022	2021	AH% 2021-2022
IRPJ e CSLL	(79,6)	(62,8)	27,0%	(130,6)	(125,8)	3,8%
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	-	n/a	0,5	(2,0)	n/a
TOTAL	(79,6)	(62,8)	26,8%	(130,1)	(127,8)	1,8%

ÁGIO

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 230,5 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 123,2 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

No 4T22, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,9 milhões. Em 2022, o montante foi de R\$ 15,6 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

Encerramos 2022 com EBITDA de R\$ 900,4 milhões (crescimento de 31,7% vs. 2021), com margem de 8,9% (8,8% em 2021) e lucro líquido de R\$ 481,8 milhões (-4,6% vs. 2021). No 4T22, registramos EBITDA de R\$ 121,3 milhões e lucro líquido de R\$ 15,5 milhões.

EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	4T22	4T21	Variação	3T22	Variação	2022	2021	Variação
Lucro Líquido	15,5	151,1	-89,7%	195,0	-92,1%	481,8	505,0	-4,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(79,6)	(62,8)	26,8%	(12,7)	n/a	(130,6)	(125,8)	3,8%
Incentivo de IRPJ	-	-	n/a	-	n/a	0,5	(2,0)	n/a
Receitas Financeiras	(63,9)	(71,4)	-10,5%	(64,0)	-0,2%	(332,0)	(280,2)	18,5%
Despesas Financeiras	165,6	89,6	84,8%	133,5	24,0%	563,5	300,0	87,8%
Depreciação e Amortização sobre CPV	48,5	48,8	-0,6%	46,4	4,5%	183,6	184,5	-0,5%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	35,2	27,4	28,5%	34,9	0,9%	133,6	102,4	30,5%
EBITDA	121,3	182,7	-33,6%	333,1	-63,6%	900,4	683,9	31,7%
Margem EBITDA	4,4%	8,4%	-4 p.p	11,2%	-6,8 p.p	8,9%	8,8%	0,1 p.p

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	4T22	4T21	Variação	3T22	Variação	2022	2021	Variação
Receita Líquida	2.765,0	2.164,5	27,7%	2.976,6	-7,1%	10.129,2	7.814,0	29,6%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(2.223,9)	(1.722,6)	29,1%	(2.314,6)	-3,9%	(7.816,6)	(6.048,0)	29,2%
Depreciação e Amortização sobre CPV	48,5	48,8	-0,6%	46,4	4,5%	183,6	184,5	-0,5%
Subvenções para Investimentos Estaduais	145,8	124,8	16,8%	188,7	-22,7%	574,5	436,0	31,8%
Despesas Operacionais	(652,6)	(451,9)	44,4%	(597,6)	9,2%	(2.304,2)	(1.793,7)	28,5%
Equivalência patrimonial	3,3	(8,3)	n/a	(1,3)	n/a	0,3	(11,3)	n/a
Depreciação e Amortização sobre Despesas	35,2	27,4	28,5%	34,9	0,9%	133,6	102,4	30,5%
EBITDA	121,3	182,7	-33,6%	333,1	-63,6%	900,4	683,9	31,7%
Margem EBITDA	4,4%	8,4%	-4 p.p	11,2%	-6,8 p.p	8,9%	8,8%	0,1 p.p

Lucro líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



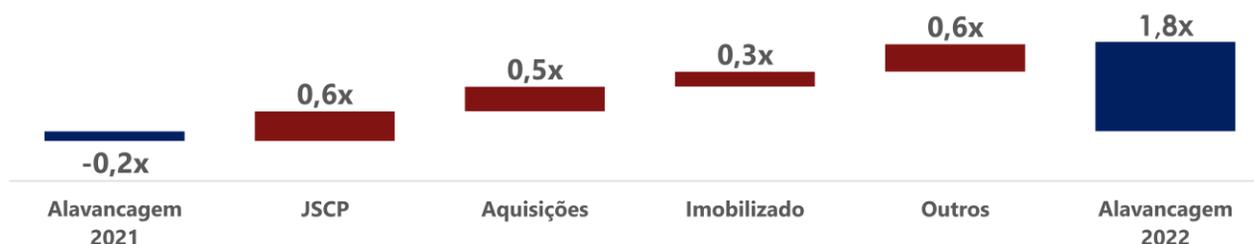
DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

A Companhia encerrou o período com caixa de R\$ 0,6 bilhão (R\$ 1,6 bilhão no 4T21) e endividamento bruto de R\$ 2,2 bilhões (R\$ 1,8 bilhão no 4T21), resultando em uma alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses) de 1,8x (0,2x no 4T21).

Capitalização (R\$ milhões)	31/12/2022	31/12/2021	Variação	Indicadores Financeiros	31/12/2022	31/12/2021	Variação
Caixa	648,0	1.555,9	-58,4%	Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA (últ. 12 meses)	(1,8)	(0,2)	n/a
Depósitos vinculados	69,6	-	n/a	Caixa (Dívida) Líquido / PL	-23,6%	-2,0%	-21,6 p.p
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	16,6	16,6	0,0%	Endividamento / Ativo Total	19,5%	16,6%	2,9 p.p
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	1,5	2,1	-28,6%				
Endividamento Total	(2.226,5)	(1.767,5)	26,0%				
(-) Curto Prazo	(561,9)	(116,0)	n/a				
(-) Longo Prazo	(1.664,6)	(1.651,5)	0,8%				
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	(89,6)	52,5	n/a				
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	(1.580,4)	(140,4)	n/a				
Patrimônio Líquido	6.708,7	7.032,4	-4,6%				
Capitalização	8.935,2	8.799,9	1,5%				

No ano, o aumento da alavancagem deu-se, principalmente, pela distribuição extraordinária de JSCP de R\$ 560,9 milhões (líquidos), pelas aquisições da Jasmine e Las Acacias no total de R\$ 449,1 milhões e pelos investimentos em Capex de R\$ 279,7 milhões, conforme demonstrado abaixo.

Alavancagem (Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últimos 12 meses)



No fechamento de 2022, 74,8% da dívida registrada era de longo prazo e mantivemos o Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 5º ano consecutivo.

Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/12/2022	AV%	31/12/2021	AV%	AH%
Moeda Nacional			1.470,4	66,0%	1.204,0	68,1%	22,1%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	6,2	0,3%	10,2	0,6%	-39,2%
BNDES - PSI	Real	3,28% (3,03% em 31/12/21)	13,3	0,6%	43,2	2,4%	-69,2%
BNDES - FINEM	IPCA	8,57% (8,57% em 31/12/21)	20,8	0,9%	29,6	1,7%	-29,7%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	-	0,0%	22,2	1,3%	-100,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	20,5	0,9%	13,5	0,8%	51,9%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	6,2	0,3%	3,5	0,2%	77,1%
Capital de Giro	100% CDI	0,76%	104,6	4,7%	-	0,0%	n/a
Capital de Giro	187% CDI	-	-	0,0%	5,1	0,3%	-100,0%
Capital de Giro	IPCA	6,93%	123,6	5,6%	-	0,0%	n/a
Capital de Giro	Real	10,07%	-	0,0%	7,9	0,4%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	4,7	0,2%	4,6	0,3%	2,2%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	11,9	0,5%	11,1	0,6%	7,2%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	0,7	0,0%	0,7	0,0%	0,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	170,1	7,6%	146,3	8,3%	16,3%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latínex	100% CDI	-	90,0	4,0%	94,4	5,3%	-4,7%
Instrumento de Cessão de Quotas da Jasmine	100% CDI	-	23,6	1,1%	-	0,0%	n/a
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	25,9	1,2%	-	0,0%	n/a
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	848,3	38,1%	811,7	45,9%	4,5%
Moeda Estrangeira			756,1	34,0%	563,5	31,9%	34,2%
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	2,37% (1,69% em 31/12/21)	736,2	33,1%	563,5	31,9%	30,6%
Capital de Giro	UYU	12,07%	19,9	0,9%	-	0,0%	n/a
TOTAL			2.226,5	100,0%	1.767,5	100,0%	26,0%

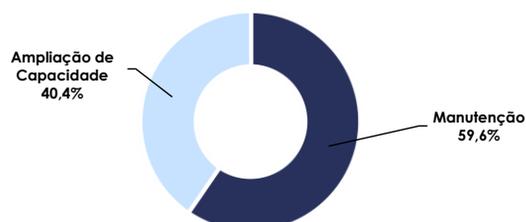
Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía três contratos vigentes de operação de swap para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento até 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 2,66% e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 1,25% a.a. com valor de referência (nocial) em reais de R\$ 717,0 milhões e valor justo a pagar de R\$ 50,1 milhões.

Para proteção das emissões de debêntures e capital de giro indexados ao IPCA, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de swap, todos com vencimentos, até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,3580% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,29% a.a. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 931,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber de todos os instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2022 totalizava R\$ 11,2 milhões.

Ao término de 2022, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 848,3 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 36,3 milhões.

INVESTIMENTOS

Investimentos 4T22 - R\$ 93,9 milhões



Investimentos (R\$ milhões)	4T22	4T21	Variação	2022	2021	Variação
Instalações	15,8	7,6	n/a	35,4	23,1	53,2%
Máquinas e Equipamentos	46,4	35,9	29,2%	125,1	95,9	30,4%
Obras Cíveis	7,9	7,1	11,3%	27,1	41,6	-34,9%
Veículos	-	0,1	-100,0%	0,7	0,1	n/a
Computadores e Periféricos	1,8	1,3	38,5%	8,5	6,7	26,9%
Móveis e utensílios	2,7	2,1	28,6%	8,5	6,0	41,7%
Licença de Uso de Software	18,7	18,2	2,7%	73,0	33,0	n/a
Outros	0,6	0,4	50,0%	1,9	1,7	11,8%
Total	93,9	72,7	29,2%	280,2	208,1	34,6%

Os investimentos totalizaram R\$ 280,2 milhões em 2022, crescimento de 34,6% vs. 2021, e R\$ 93,9 milhões no 4T22, aumento de 29,2% vs. 4T21, com destaque para a implantação do sistema SAP (projeto Simplifique) e adequação de maquinário para redução de gramatura e flow pack.

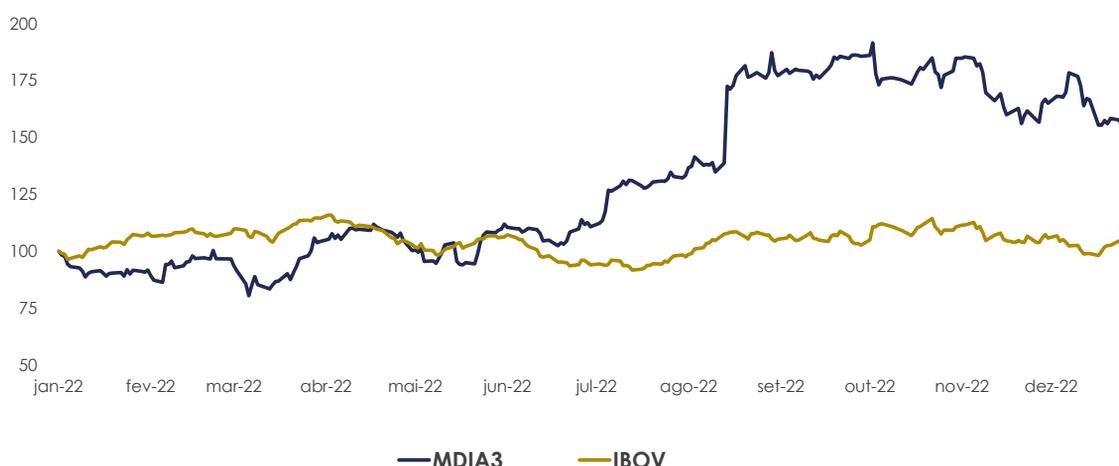
MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Companhia (**MDIA3**) valorizaram **52,5%** em 2022, enquanto o principal índice da Bolsa Brasileira (B3) **IBOV** valorizou **4,7%**.

Em **29 de dezembro de 2022**, havia 66.662.942 ações em circulação no mercado, 19,7% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 35,83** cada, totalizando **R\$ 2.388,5 milhões**. Destaque para o aumento da liquidez, com o crescimento do número médio de negócios de 6.263 em 2021 para **7.616** em 2022 e do valor financeiro médio diário de ações negociadas de R\$ 35,8 milhões em 2021 para **R\$ 45,4 milhões** em 2022.

Desempenho MDIA3 x IBOV (YTD)
01/01/2022 – 29/12/2022

MDIA3 (29/12/2022):
 Ação: R\$ 35,83
 Volume: R\$ 33,4 mi.
IBOV: 109.735



MDIA **IBRA B3** **IBRX100 B3** **ICO2 B3** **ICON B3** **IGC B3** **IGC-NM B3**
B3 LISTED NM **IGCT B3** **INDX B3** **ISE B3** **ITAG B3** **SMLL B3**



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Aprovação das Demonstrações Financeiras

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 17 de março de 2023, foram aprovadas: (i) as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e (ii) outras disposições.

Aquisição da Las Acacias

Em 31/10/22, a Companhia comunicou ao mercado a aquisição da Las Acacias, empresa fundada em Montevideu em 1952, que figura entre as três principais marcas de massas no Uruguai. A aquisição, primeira fora do Brasil, fortalece a estratégia de internacionalização e foi realizada pela Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A., controlada da M. Dias Branco.

Permanência na Carteira ISE B3

A M. Dias Branco foi selecionada, pelo terceiro ano consecutivo, para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que busca criar um ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade, apoiando os investidores na tomada de decisão e estimulando as empresas a adotarem as melhores práticas de sustentabilidade.

Permanência na Carteira ICO2 B3

A Companhia foi selecionada para compor a carteira do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3). A nova carteira terá vigência de janeiro a abril de 2023, sendo atualizada quadrimestralmente, seguindo as atualizações do IBrX 100. O ICO2 B3 é composto por ações de empresas participantes do IBrX 100 que demonstram o comprometimento com a transparência de suas emissões, afirmando a preocupação com o aquecimento global.

Aprovação do JSCP

Em 10/02/2023, a Companhia comunicou ao mercado as distribuições intercalares trimestrais de juros sobre o capital próprio – JSCP para 2023, com valor de JSCP por ação de R\$ 0,05 (cinco centavos) que, líquido do imposto de renda na fonte de 15% corresponderão a R\$ 0,0425 por ação, exceto para os acionistas pessoas jurídicas dispensados da referida tributação. Os JSCP deverão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório e farão parte do percentual alvo de 60% (sessenta por cento) do lucro ajustado a ser distribuído relativo ao exercício social de 2023.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

Abaixo, os **principais indicadores e destaques**⁶ para o 4T22 e para o ano de 2022.



⁶ Ressalta-se que os indicadores socioambientais não incluem as controladas Latinex, Jasmine e Las Acacias, pois encontram-se em fase de integração.

Consumo de água: aumento de 7,1% em 2022, influenciado pelo volume de produção no período e pelo maior número de funcionários trabalhando presencialmente em comparação ao período pandêmico, com o retorno dos funcionários para as unidades em regime híbrido desde o 2T22.

Resíduos enviados para aterros em todas as operações: continuamos avançando na redução do envio de resíduos para aterros sanitários. Em 2022, foram 1.068,38 toneladas de resíduos com melhor destinação (reciclagem, compostagem, coprocessamento, logística reversa, etc.). Seguimos com as iniciativas de destinação de resíduos e coleta seletiva nas unidades, elevando nosso índice de reciclagem para 94%.

Perdas de insumos no processo produtivo: mantivemos o nível de perda de insumos no processo produtivo estável em 2022, com a manutenção dos controles de processo. Seguimos com as iniciativas de modernização de equipamentos, treinamento das equipes e readequação de controles de processo em todas as unidades industriais para o avanço do indicador.

Redução de desperdício de produtos acabados: em 2022, reduzimos em 52,3% o desperdício de produtos vs. 2021, fruto das melhorias nos processos, otimização dos estoques e agilidade na doação de produtos excedentes, o que beneficiou diversas instituições do terceiro setor pelo Brasil.

Mulheres na liderança: o indicador considera cargos de nível de gerência acima e foi impactado por movimentações no quadro, contudo, seguimos com ações estruturadoras, como a adoção de práticas cada vez mais inclusivas nos processos seletivos, vagas afirmativas, capacitações focadas na média liderança feminina, que viabilizarão o alcance da meta de 40% de mulheres em cargos de liderança até 2030.

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: a redução de 10,3% na frequência dos acidentes em 2022 vs. 2021 é reflexo de iniciativas preventivas em todas as unidades, tais como campanhas de conscientização, intensificação das fiscalizações internas, abertura de alertas de segurança, entre outras ações do Programa Positivo. Em relação à taxa de gravidade, o indicador continua impactado pela fatalidade no acidente de trânsito envolvendo ônibus fretado da companhia na filial de Timon no 1T22.

Compras de fornecedores locais: continuamos apresentando avanço no indicador com o aumento da compra de matérias-primas, como óleos vegetais e gorduras, provenientes de fornecedores locais, fortalecendo a economia e parceiros nacionais.

PRINCIPAIS DESTAQUES:

- ✓ Pelo terceiro ano consecutivo, integramos a 18ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, evoluindo em todas as dimensões avaliadas;
- ✓ Na frente climática, evoluímos no score do CDP Clima de B- para B, além de integramos a carteira do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3;
- ✓ Promovemos o I Workshop para Fornecedores com o tema Sinergias e Sustentabilidade, buscando fortalecer as práticas junto à nossa cadeia de suprimentos;
- ✓ Durante o ano de 2022, foram doadas mais de 2.200 toneladas de alimentos em 17 Estados, beneficiando mais de 103 instituições e contribuindo para combate à fome no Brasil;
- ✓ Realização de eventos focados na conscientização do público interno e externo sobre temáticas ESG, como o Encontro de Sustentabilidade, a Campanha sobre Mudanças Climática e Gestão do Carbono, e o Fórum de Sustentabilidade e Desenvolvimento.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 29 da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	4T22	4T21	AH% 4T21-4T22	3T22	AH% 3T22-4T22	2022	2021	AH% 2021-2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.765,0	2.164,5	27,7%	2.976,6	-7,1%	10.129,2	7.814,0	29,6%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(2.223,9)	(1.722,6)	29,1%	(2.314,6)	-3,9%	(7.816,6)	(6.048,0)	29,2%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	145,8	124,8	16,8%	188,7	-22,7%	574,5	436,0	31,8%
LUCRO BRUTO	686,9	566,7	21,2%	850,7	-19,3%	2.887,1	2.202,0	31,1%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(652,6)	(451,9)	44,4%	(597,6)	9,2%	(2.304,2)	(1.793,7)	28,5%
Despesas de vendas	(518,6)	(379,7)	36,6%	(493,1)	5,2%	(1.827,7)	(1.463,1)	24,9%
Despesas administrativas e gerais	(104,6)	(73,0)	43,3%	(89,8)	16,5%	(358,5)	(306,0)	17,2%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(29,4)	0,8	n/a	(14,7)	100,0%	(118,0)	(24,6)	n/a
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	34,3	114,8	-70,1%	253,1	-86,4%	582,9	408,3	42,8%
Receitas Financeiras	63,9	71,4	-10,5%	64,0	-0,2%	332,0	280,2	18,5%
Despesas Financeiras	(165,6)	(89,6)	84,8%	(133,5)	24,0%	(563,5)	(300,0)	87,8%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	(67,4)	96,6	-169,8%	183,6	-136,7%	351,4	388,5	-9,5%
Resultado de equivalência patrimonial	3,3	(8,3)	n/a	(1,3)	n/a	0,3	(11,3)	n/a
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(64,1)	88,3	-172,6%	182,3	-135,2%	351,7	377,2	-6,8%
Imposto de renda e contribuição social	79,6	62,8	26,8%	12,7	n/a	130,1	127,8	1,8%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	15,5	151,1	-89,7%	195,0	-92,1%	481,8	505,0	-4,6%

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)		
	31/12/2022	31/12/2021	Variação
ATIVO			
CIRCULANTE	4.877,0	4.443,1	9,8%
Caixa e equivalentes de caixa	648,0	1.555,9	-58,4%
Depósitos vinculados	69,6	-	n/a
Contas a receber de clientes	1.690,9	1.439,0	17,5%
Estoques	2.111,5	1.154,2	82,9%
Tributos a recuperar	234,6	127,9	83,4%
Imposto de renda e contribuição social	28,5	71,2	-60,0%
Aplicações financeiras	16,6	16,6	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	15,6	51,1	-69,5%
Despesas antecipadas	14,3	7,8	83,3%
Outros ativos circulantes	47,4	19,4	n/a
NÃO CIRCULANTE	6.562,5	6.214,0	5,6%
Realizável a longo prazo	539,9	750,6	-28,1%
Aplicações financeiras	1,5	2,1	-28,6%
Depósitos judiciais	263,7	233,8	12,8%
Tributos a recuperar	149,6	440,1	-66,0%
Imposto de renda e contribuição social	41,9	-	n/a
Contas a receber de clientes	2,9	-	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	-	10,2	-100,0%
Ativo de indenização	75,3	59,8	25,9%
Outros ativos não circulantes	5,0	4,6	8,7%
Investimentos	62,5	35,9	74,1%
Propriedades para investimento	55,6	56,1	-0,9%
Imobilizado	3.547,8	3.418,0	3,8%
Intangível	2.356,7	1.953,4	20,6%
TOTAL DO ATIVO	11.439,5	10.657,1	7,3%
PASSIVO			
CIRCULANTE	2.467,4	1.329,1	85,6%
Fornecedores	1.234,6	741,4	66,5%
Financiamentos, empréstimos e debêntures	561,9	116,0	n/a
Arrendamentos	66,6	52,8	26,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	252,4	176,9	42,7%
Obrigações fiscais	125,0	102,6	21,8%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	1,8	0,0%
Subvenções governamentais	25,0	10,8	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	54,5	-	n/a
Outros passivos circulantes	145,6	126,8	14,8%
NÃO CIRCULANTE	2.263,4	2.295,6	-1,4%
Financiamentos, empréstimos e debêntures	1.664,6	1.651,5	0,8%
Arrendamentos	265,3	193,0	37,5%
Obrigações fiscais	0,5	0,8	-37,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37,4	195,4	-80,9%
Instrumentos financeiros derivativos	50,7	8,8	n/a
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	225,3	221,2	1,9%
Outros passivos não circulantes	19,6	24,9	-21,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.708,7	7.032,4	-4,6%
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	39,7	33,4	18,9%
Ajustes acumulados de conversão	0,2	0,2	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(81,5)	41,6	n/a
Reservas de lucros	4.233,7	4.408,2	-4,0%
(-) Ações em tesouraria	(81,1)	(48,7)	66,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.439,5	10.657,1	7,3%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	4T22	4T21	AH% 4T21-4T22	2022	2021	AH% 2021-2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	(64,1)	88,2	-172,7%	351,7	377,2	-6,8%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	83,8	76,2	10,0%	317,3	286,9	10,6%
Custo na venda de ativos permanentes	(0,1)	0,7	n/a	1,3	1,4	-7,1%
Equivalência patrimonial	(3,3)	8,3	n/a	(0,3)	11,3	n/a
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	18,0	49,4	-63,6%	93,8	171,7	-45,4%
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	(0,1)	0,0	n/a	(0,3)	0,0	n/a
Créditos tributários e atualizações	(16,6)	(58,4)	-71,6%	(62,5)	(219,8)	-71,6%
Atualização de depósitos judiciais	(3,8)	(2,3)	65,2%	(14,4)	(5,5)	161,8%
Juros apropriados sobre arrendamentos	8,1	5,4	50,0%	27,2	20,3	34,0%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias/outros	14,8	11,5	28,7%	40,0	36,6	9,3%
Provisão (reversão) de despesas/ativo de indenização	(5,7)	(6,1)	-6,6%	(11,4)	(2,7)	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	2,9	2,5	16,0%	11,0	9,6	14,6%
Provisão (reversão) para perdas estimadas de clientes	11,4	5,0	n/a	24,3	(0,9)	n/a
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,6	0,4	50,0%	1,8	3,6	-50,0%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	1,5	2,2	-31,8%	16,7	10,0	67,0%
Perdas (ganhos) dos contratos de operações com derivativos	88,0	31,3	n/a	229,1	(16,8)	n/a
Provisão (reversão) para redução do valor recuperável de ativos	0,1	0,1	0,0%	0,0	0,8	-100,0%
Ganho em aquisição de participação societária	0,0	-	n/a	(16,8)	0,0	n/a
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em depósitos vinculados	134,0	0,0	n/a	(69,6)	0,0	n/a
(Aumento) em contas a receber de clientes	(79,9)	(285,9)	-72,1%	(243,7)	(468,6)	-48,0%
(Aumento) redução nos estoques	107,4	51,7	n/a	(949,5)	(24,8)	n/a
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	2,0	0,7	n/a	0,0	(0,2)	-100,0%
Redução nos impostos a recuperar	110,3	151,2	-27,1%	407,0	421,6	-3,5%
(Aumento) redução em depósitos judiciais	6,8	(1,6)	n/a	17,7	60,6	-70,8%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(3,8)	(0,3)	n/a	(6,3)	2,6	n/a
(Aumento) redução em ativos de indenização	(0,7)	1,0	n/a	(0,7)	9,1	n/a
(Aumento) redução em outros ativos	(6,3)	1,1	n/a	(27,4)	1,1	n/a
Aumento em fornecedores	129,3	62,3	n/a	416,6	339,1	22,9%
(Redução) nos impostos e contribuições	(82,8)	(19,4)	n/a	(116,4)	(7,0)	n/a
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	(0,1)	(34,0)	-99,7%	68,1	(0,6)	n/a
(Redução) em provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias	(19,5)	(15,6)	25,0%	(69,6)	(59,3)	17,4%
Aumento (redução) em subvenções governamentais	4,2	0,2	n/a	14,2	(1,5)	n/a
(Redução) em outros passivos	(15,0)	(15,5)	-3,2%	(0,2)	(36,3)	-99,4%
Juros pagos	(15,1)	(17,1)	-11,7%	(80,2)	(84,2)	-4,8%
Variações cambiais pagas	0,0	0,0	n/a	0,0	(40,0)	-100,0%
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(103,8)	60,0	n/a	(261,9)	116,5	n/a
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	302,5	153,2	97,5%	106,6	924,8	-88,5%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(47,8)	(59,2)	-19,3%	(177,1)	(161,7)	9,5%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(1,0)	(5,0)	-80,0%	(7,0)	(69,9)	-90,0%
Aquisição de participação societária, líquida do caixa adquirido	(77,9)	(132,6)	-41,3%	(415,1)	(132,6)	n/a
Aplicação financeira a longo prazo	(1,5)	(2,1)	-28,6%	(1,5)	(2,1)	-28,6%
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	2,2	-	n/a	2,2	3,3	-33,3%
Adiantamento para subscrição de capital	(2,6)	-	n/a	(2,6)	-	n/a
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(128,6)	(198,9)	-35,3%	(601,1)	(363,0)	65,6%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Juros sobre capital próprio pagos	(16,8)	(16,9)	-0,6%	(655,5)	(222,1)	n/a
Financiamentos tomados	123,1	4,4	n/a	430,1	821,6	-47,7%
Pagamentos de financiamentos	(32,2)	(238,3)	-86,5%	(85,3)	(763,3)	-88,8%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	0,1	-100,0%	(36,6)	(12,8)	185,9%
Pagamentos de arrendamento	(20,8)	(12,1)	71,9%	(66,2)	(42,3)	56,5%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	53,3	(262,8)	n/a	(413,5)	(218,9)	88,9%
Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	0,1	-	-	0,1	-	-
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	227,3	(308,5)	n/a	(907,9)	342,9	n/a
No início do período	420,7	1.864,4	-77,4%	1.555,9	1.213,0	28,3%
No final do período	648,0	1.555,9	-58,4%	648,0	1.555,9	-58,4%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	227,3	(308,5)	n/a	(907,9)	342,9	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.